



COMPANHIA DE GERENCIAMENTO DOS RECURSOS HÍDRICOS

Rua Eufrásio Lopes Sales, 930 FONE/FAX: 085 3352-2323.

CEP: 62.640-000 - Pentecoste - Ceará

www.cogerh.com.br

gerenciapentecoste@cogerh.com.br

Ata da 22ª Reunião Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Curu

Curso de Capacitação dos Membros do Comitê da Bacia Hidrográfica do Curu / CBH-CURU

Aos oito e nove dias do mês de março do ano de dois mil e seis reuniram-se na Colônia de Férias dos Ferroviários – ASSOCEF, localizado no município de Paracuru – Ceará, os membros do Comitê da Bacia Hidrográfica do Curu / CBH-CURU, para a realização do Curso de Capacitação dos Membros do Comitê da Bacia Hidrográfica do Curu / CBH-CURU, onde no primeiro dia participaram 54 pessoas, sendo 33 membros, representando 26 instituições, convidados e técnicos da COGERH (Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos), *lista de presença em anexo*. No segundo dia participaram 32 pessoas, sendo 22 membros, representando 20 instituições, convidados e técnicos da COGERH (Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos), *lista de presença em anexo*. O Curso teve início com um almoço e acolhimento dos participantes do Curso, em seguida, cumprindo a programação a Sra. Ana Christine de Araújo Campos (Analista de Gestão dos Recursos Hídricos), fez uma dinâmica de apresentação, onde todos os presentes foram divididos em duplas e tiveram que falar de seus pares. Após a integração de todos o Sr. Valter Luís Herculano Verçosa (Gerente das Bacias Curu e Litoral) agradeceu o esforço de todos por estarem participando deste evento e fala da importância de adquirir novos conhecimentos neste período do curso, em seguida passa a palavra para o Sr. Antonio Alzemar de Oliveira (Presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Curu / CBH-CURU), onde fala do Comitê, do Curso em geral e das importantes palestras que irão ser

30 realizadas no decorrer do evento, explicando aos participantes a necessidade da realização deste
31 evento. O Sr. Ângelo Barroso (Membro do CBH-CURU e representante da Prefeitura
32 Municipal de Paracuru), fala da satisfação de está sedeando este evento e que a Prefeitura
33 Municipal se coloca a disposição para qualquer necessidade que venha posteriormente a
34 aparecer, falando do importante trabalho que o Comitê do Curu está desenvolvendo junto com a
35 COGERH, conclui sua fala agradecendo a presença de todos e deseja que todos consigam
36 adquirir bastante conhecimento neste evento. O Sr. Antonio Alzemar (Presidente do CBH-
37 CURU), inicia-se sua palestra com o tema “*Histórico do Comitê*” e em seguida a Sra. Ana
38 Christine de Araújo Campos (Analista de Gestão dos Recursos Hídricos) com o tema “*Gestão*
39 *de Recursos Hídricos*”. Após a conclusão das palestras citadas anteriormente, foi dado um
40 intervalo para o lanche e em seguida foi retomado aos trabalhos para o cumprimento da pauta,
41 mas devido ao horário houve uma modificação onde a palestra que iria ser realizada pelo Sr.
42 Ubirajara Patrício Álvares (Coordenador de Projetos – GERHI), foi adiada para o dia seguinte
43 (09.03) e a palestra dos técnicos da COGERH - Gerência Pentecoste, Sr. Manoel Reginaldo da
44 Silva (Analista de Gestão em Recursos Hídricos) e Josefa Marciana Barbosa de França
45 (Tecnóloga de Gestão em Recursos Hídricos), foi antecipada porque após a palestra sobre os
46 “*Aspectos Qualitativos e Quantitativos da Água*” houve uma apresentação de todos os
47 equipamentos utilizados nas atividades da COGERH - Gerência Pentecoste, onde em reuniões
48 anteriores já havia sido solicitada pelos membros esta demonstração, após a apresentação houve
49 uma aula demonstrativa com todos os equipamentos, ao concluir esta apresentação foi
50 encerrado o primeiro dia de curso. No dia seguinte (09.03) foi iniciado os trabalhos com um
51 café da manhã e em seguida o Sr. Ubirajara Patrício Álvares (Coordenador de Projetos –
52 GERHI), deu continuidade com uma palestra falando sobre os “*Instrumentos de Gestão*”, que
53 são: **a)** Plano de Recursos Hídricos; **b)** Enquadramento dos Corpos D’água; **c)** Outorga; **d)**
54 Cobrança pelo uso da água; **e)** Sistema de informações sobre Recursos Hídricos; Foi feita a
55 distribuição de grupos para discutirem o instrumento escolhido. Em seguida foi apresentado
56 por cada grupo as suas expectativas, iniciando pelo instrumento *Plano de Recursos Hídricos*
57 formado pela equipe: Luciana César (FUNCEME); Eliana Ferreira (Ass. Com. das Famílias
58 Rurais de Melancia dos Ferreiras – São Luis do Curu); Mozart Araújo (SEMACE) José Idavan
59 (Sindicato dos Trabalhadores Rurais – Apuiarés) e Paulo Sérgio Mariz (Prefeitura Municipal de

60 Paramoti) que apresentaram a data de publicação do Plano de Recursos Hídricos que foi 1996,
61 anterior a lei 9433/97, onde os dados são de 1998 e foi elaborado sem a participação do Comitê
62 e se torna praticamente um diagnóstico, onde responderam as seguintes perguntas: Como o
63 CBH-CURU se relaciona com o plano da Bacia? Praticamente não há relacionamento porque os
64 membros do Comitê, em geral, desconhecem o plano. Como o CBH-CURU poderia melhor se
65 relacionar com o plano? Pleiteando o conhecimento do plano existente, realizando um
66 seminário de dois (02) ou três (03) dias para apresentação e discussão do Plano com o Comitê
67 no prazo de sessenta (60) dias; Pleiteando a atualização do Plano com a devida participação do
68 Comitê; Em seguida, foi apresentado o instrumento Enquadramento dos Corpos D'água pela
69 equipe assim composta: Magda Marinho (FUNCEME); Ricardo Jorge (Instituto Mangará –
70 Itapajé); Benedito Sales (Ass. Comunitária do Caxitoré – Umirim) e Francisco Jackson
71 (Federação das Entidades Comunitárias – Canindé), onde levantaram as seguintes questões: -
72 Existe desconhecimento por parte dos membros do Comitê, do que é o enquadramento; -
73 Importância do enquadramento; Preocupação com a QUANTIDADE e não com a
74 QUALIDADE; - **Inclusão do representante do CBH-CURU na Câmara Técnica do**
75 **Enquadramento dos Corpos D'água;** - Deve haver mais debates com relação à poluição dos
76 recursos hídricos; - Haver uma melhor definição das atribuições das instituições; - Preocupação
77 maior com o destino final dos resíduos sólidos; - Preservação das nascentes; - Sugerir a
78 elaboração de um diagnóstico preliminar dos problemas ambientais da Bacia; e ainda
79 propuseram o encaminhando citado. - **PROPOSTA:** Encaminhar ofício solicitando ao Poder
80 Público Municipal a criação de legislação para normalização do uso da água para lazer
81 (Padronização das barracas); O instrumento Outorga, que foi defendido pela seguinte equipe:
82 Paulo de Tarso (SEMACE); Antonio Alzemar (EMATERCE); José Mairam (Prefeitura
83 Municipal de Tejuçuoca) e Eduardo Viana (CAGECE) elaboraram um documento (em anexo)
84 que será levado e apresentado na Reunião do Grupo de Articuladores que se realizar-se-á nos
85 dias 30 e 31 de março do corrente, em local a definir para defender os processos de outorgas,
86 onde todos deverão passar pelo Comitê do Curu, ressaltando que o Sr. Paulo de Tarso
87 (SEMACE) propõem que seja formada uma comissão exclusiva para Cobrança; E para finalizar
88 foi feita a apresentação do Instrumento, Cobrança pelo uso da água: pela equipe: Otaciana
89 Ribeiro (CAGECE); Josefa Sales (Prefeitura Municipal de Pentecoste); Francisco Barroso

90 (Associação do Distrito de Irrigação Curu – Paraipaba); Raimunda Cristiane (Associação do
91 Distrito de Irrigação Curu – Paraipaba), e demais membros, onde fizeram os seguintes
92 levantamentos: Finalidades: - Reconhecer a água como bem econômico; - Incentivar a
93 racionalização do uso; - Obter recursos financeiros para financiamento dos programas de
94 Recursos Hídricos; - Quem são os maiores usuários? - Instalação de hidrômetro para pequenos
95 produtores; - O Comitê precisa ser informado pela COGERH sobre o plano de cobrança; - O
96 Comitê deverá exercer o seu papel quanto à fiscalização e acompanhamento; - Devido à
97 renovação do Comitê é preciso que a COGERH apresente novamente o plano tarifário para os
98 membros do Comitê. O instrumento *Sistema de informações sobre Recursos Hídricos*, não foi
99 defendido por nenhum grupo por ser um instrumento mais técnico. Após a finalização das
100 apresentações e os debates de todos os itens citados acima, foram destacados os
101 encaminhamentos e propostas, encerrando a apresentação com um intervalo para o lanche. Após
102 o retorno dos membros o Sr. Ubirajara Patrício sugeriu que os temas *Caracterização da Bacia e*
103 *Atribuições do Comitê* que constavam na pauta fossem adiados para uma próxima oportunidade
104 devido ao tempo e aos compromissos que alguns membros teriam que assumir posteriormente,
105 então todos os membros concordaram exceto o Sr. Ricardo Jorge, representante do Instituto
106 Mangará de Itapajé que questionou que o Curso era para a Capacitação dos Membros e que
107 todos participam com essa intenção, destacando que em sua opinião não é correto haver
108 exclusão de palestras da programação, mas mesmo assim teve que aceitar essa modificação
109 devido à maioria apoiar a sugestão. Em seguida foi iniciada a palestra do Sr. Manoel Reginaldo
110 da Silva (Analista de Gestão em Recursos Hídricos) e Josefa Marciana Barbosa de França
111 (Tecnóloga de Gestão em Recursos Hídricos), com o tema “*Regime atual de liberação da*
112 *vazão do Vale Perenizado*”, onde apresentou simulações dos açudes do Vale perenizado e a
113 atual capacidade de cada açude, *material em anexo*, após a colocação da atual capacidade de
114 cada açude, o Sr. Francisco Barroso (Associação do Distrito de Irrigação Curu – Paraipaba)
115 explica que as condições do Perímetro Curu – Paraipaba está com água suficiente para irrigação
116 devido as chuvas da região e que não há nenhuma necessidade de lierar água para aquela área;
117 em seguida foram levantadas propostas para as novas vazões. Açude General Sampaio: 1ª
118 *Proposta*: 200 a 600 l/s; 2ª *Proposta*: 400 a 600 l/s, onde a **1ª Proposta: 200 a 600 l/s, venceu**
119 **com dezoito (18) votos**; Açude Pereira de Miranda (Pentecoste): 1ª *Proposta*: 500 a 1.000 l/s,

120 sem outras propostas essa **1ª Proposta: 500 a 1.000 l/s venceu por unanimidade;** Açude
121 Caxitoré (Umirim): 1ª Proposta: 200 a 500 l/s; 2ª Proposta: 100 a 200 l/s; 3ª Proposta: 100 a
122 500 l/s, após a votação a **2ª Proposta: 100 a 200 l/s venceu por dez (10) votos;** Açude Frios
123 (Umirim): **1ª Proposta: 50 a 100 l/s** que também venceu por unanimidade, devido a não
124 apresentação de propostas concorrentes. Açude Tejuçuoca: Foram apresentadas as seguintes
125 propostas: *1ª Proposta: 50 a 160 l/s; 2ª Proposta: 10 a 50 l/s;* onde a **2ª Proposta: 10 a 50 l/s,**
126 **venceu com a maioria dos votos.** Após a aceitação das propostas votadas por todos os
127 membros presentes, encerrou – se o evento com um almoço de Confraternização.

128

129 **PROPOSTA DE VAZÃO ACORDADA PELA MAIORIA PRESENTE**

130 **Açude General Sampaio:** *1ª Proposta: 200 a 600 l/s;*

131 **Açude Pentecoste:** *1ª Proposta: 500 a 1.000 l/s;*

132 **Açude Caxitoré:** *1ª Proposta: 100 a 200 l/s;*

133 **Açude Frios:** *1ª Proposta: 50 a 100 l/s;*

134 **Açude Tejuçuoca:** *2ª Proposta: 10 a 50 l/s.*

135

<i>Gerência Regional de Pentecoste</i>
<i>Elaboração</i>
Heleni Viana Menezes Secretária